



# Pedro Machado colocará Câmara de Lousada a pagar creche do terceiro filho de cada família

Pedro Machado, reeleito para um segundo mandato na presidência da Câmara Municipal de Lousada (CML), foi o entrevistado no último sábado, dia 28, do Especial Informação da Rádio Vizela. O autarca garantiu que este Município continuará a apostar em políticas de atração de investimento e na promoção da natalidade, ao mesmo tempo, que fará do Ambiente, do Desporto e da Cultura imagens de marca deste concelho. Confira agora um excerto da entrevista.

FÁTIMA ANJOS

fatima.anjos@radiovizela.pt

**RVJornal (RVJ) - Em Lousada, o PS voltou a sair vencedor com 53,05% dos votos. O resultado foi ao encontro das suas expectativas? Pedro Machado (PM) -** Sim. Tínhamos a forte expectativa de reforçar a maioria que conseguimos em 2013. Sentíamos isso, sobretudo, no terreno, no contacto com as pessoas.

**RVJ - Na sua tomada de posse afirmou que a CML tem vindo a demonstrar que é possível conciliar o equilíbrio das contas públicas com uma política fiscal amiga das pessoas. É possível ir ainda mais longe?**

**PM -** Espero que sim. Esse é o desafio para os próximos quatro anos. Os últimos dois mandatos foram os mais difíceis desde que há poder local democrático. O nosso Município viu-se confrontado com a necessidade de alocar mais recursos no apoio social, ao mesmo tempo que eram feitos "cortes cegos" nas transferências financeiras da Administração Central. No entanto, acabamos por conseguir baixar muito o nível da carga fiscal, abdicando, por isso, de muita receita. Isto colocando ainda em prática um plano de investimentos assinalável e ambicioso. Lembro o investimento de cerca de 10 milhões de euros nos Centros Escolares mas, também, a requalificação dos parques desportivos e da rede viária. O balanço é muito positivo, mas acredito que os próximos quatro anos serão bem mais favoráveis, porque tudo indica que as transferências para os Municípios também vão continuar a ser repostas. Além disso, há uma série de investimentos que estão previstos no próximo Quadro Comunitário.

**"No urbanismo, tivemos o cuidado de ter taxas muito moderadas e (...) conseguimos ter acesso à habitação a preços muito mais reduzidos".**

**RVJ - Mas está prevista para este mandato alguma alteração na fixação dos impostos e das taxas municipais?**



Pedro Machado, presidente da Câmara Municipal de Lousada, em entrevista ao Especial Informação da Rádio Vizela

**PM -** Já temos o IMI no mínimo legal. Além disso, fomos o primeiro Município a propor à Autoridade Tributária, uma redução nos coeficientes de localização. Isto quer dizer que o mesmo prédio com a mesma área tem um valor patrimonial muito mais baixo em Lousada. Além disso, há o IMI familiar, que representa uma redução adicional para os aglomerados com mais de três filhos.

No urbanismo, também tivemos o cuidado de ter taxas muito moderadas e será essa uma das razões pelas quais nunca houve grande especulação imobiliária em Lousada. Conseguimos ter acesso à habitação a preços muito mais reduzidos do que na grande parte dos Municípios vizinhos. Daí que Lousada tenha crescido tanto, sendo esta uma das razões pelas quais muitos jovens casais acabam por escolher Lousada para viver. Relativamente aos outros impostos, dizer que em Lousada nunca houve derrama para as empresas.

**RVJ - Tem vindo a citar o Observatório Nacional da Administração Pública em que Lousada surge como o 3º concelho do país com maior diminuição da taxa de**

**desemprego. Que pacote de medidas disponibiliza, neste momento, a CML tendo em vista a captação de investimento?**

**PM -** É bom lembrar que Lousada tem uma centralidade invejável. Além da ferrovia, tem acesso às autoestradas A11, A42 e à própria A4. Há uma facilidade muito grande para aceder ao Porto, ao Aeroporto ou ao Porto de Leixões. Depois também existe mão-de-obra abundante, porque Lousada é um dos concelhos mais jovens de Portugal. A somar a tudo isto, dizer que a CML foi criando incentivos fiscais, tendo em vista a promoção do investimento. No início do anterior mandato, tínhamos a zona de acolhimento empresarial de Lustosa sem qualquer lote vendido. Daí que decidimos reduzir o preço para metade e criar incentivos fiscais para as empresas que lá quisessem investir, nomeadamente a isenção do IMT, de isenção do IMI (durante cinco anos) e também a isenção de taxas urbanísticas. Rapidamente essas medidas surtiram até mais efeito do que aquilo que era esperado e, por isso, decidimos alargá-las a todas as áreas classificadas no PDM como áreas de acolhimento empresarial. Mas não só. Poderão ser aplicadas noutras

situações, tudo dependendo do volume de investimento e da criação de postos de trabalho. Poderá estar em causa uma redução ou a isenção de impostos, estando tudo definido num regulamento criado para o efeito. É evidente que não há soluções mágicas, mas todas as medidas contam.

**RVJ - De que forma é visível essa fixação de investimento?**

**PM -** Foram muitas as empresas que nasceram e que continuam a nascer em Lousada. No setor de confecção de vestuário, até já começou a ser difícil recrutar pessoas. Por isso, no último mandato, estabelecemos um protocolo com o **Modatex** para se criar um polo de formação em Lousada, numa escola que estava devoluta em Santa Margarida.

**"Fomentar o aparecimento de novas áreas de acolhimento empresarial é também um dos grandes desafios para este mandato".**

**RVJ - Dizia há pouco tempo que não havia em Lousada pavilhões para arrendar e para comprar devido à grande procura. Qual é a solução para evitar que estes empresários abdicuem da vontade de investir neste concelho?**

**PM -** Fomentar o aparecimento de novas áreas de acolhimento empresarial é também um dos grandes desafios para este mandato. Em Lousada, nunca afastamos a possibilidade de uma empresa se instalar fora de uma área de acolhimento empresarial. Se for uma empresa que não produza ruídos, cheiros e resíduos, ou seja, que possa conviver de forma sadia com a habitação, até tem algumas vantagens, porque o fator proximidade da empresa à residência dos trabalhadores é determinante para que esta consiga ter mão-de-obra. De qualquer modo, tendo locais que estejam especialmente vocacionados para receber as empresas melhor. Temos áreas no concelho que estão identificadas com essas potencialidades, portanto, o desafio é conseguirmos uma parceria com os proprietários desses terrenos para se conseguir levar a cabo essa realização. Sendo certo que para a mesma fazer surtir os seus efeitos, terão de se conseguir esses terrenos, já depois das infraestruturas feitas, a preços aceitáveis.

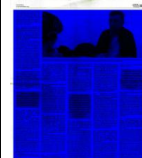
**"Senti que, muitas das vezes, o que imperava era o interesse partidário, a vontade incontrollável de fazer oposição".**

**RVJ - Já arrancaram os trabalhos para a elaboração do Orçamento Municipal para 2018?**

**PM -** Os serviços municipais já estão a trabalhar nesse assunto, assim como os vereadores com os respetivos pelouros. Nos próximos dias teremos que nos sentar para a tarefa sempre árdua que é a de cortar. Todos os Orçamentos Municipais têm uma primeira fase em que se soma e depois vem a parte desagradável, em função das verbas disponíveis, que é a de cortar.

**RVJ - Mas será seu objetivo ouvir a oposição na construção deste documento?**





PM - Este ano será muito difícil, porque teremos que aprovar e levá-lo à Assembleia Municipal em novembro. Terá que ser feito de forma muito apressada. Mas seguramente que estamos sempre disponíveis. Por vezes, as propostas até são coincidentes. Isso já aconteceu no passado.

RVJ - No discurso de tomada de posse destacou a definição de uma democracia cada vez mais participativa e disse mesmo que esperava que as diferenças políticas se cingissem ao período eleitoral, não perdurando mais do que isso. É isso que vai acontecer a partir de agora?

PM - Espero que sim, porque a experiência dos últimos quatro anos desagradou-me um pouco a esse nível. Sentí que, muitas das vezes, o que imperava era o interesse partidário, a vontade incontável de fazer oposição e isso não só na Câmara e na Assembleia, mas também com alguns presidentes de Junta, tendo-se verificado episódios lamentáveis. Depois do ato eleitoral, há que retirar as devidas ilações e respeitar a vontade popular. O que eu senti no último mandato é que alguns dos Presidentes de Junta eram pressionados pela Coligação para fazerem esse papel de oposição. Acredito que agora as coisas não vão assumir esses contornos.

RVJ - Já é possível adiantar quais os principais investimentos, ao nível das Obras Públicas, que vão constar do Orçamento 2018?

PM - Neste momento ainda é prematuro, mas há investimentos que serão elencados ou que serão objeto de candidatura para fundos comunitários. Falo de investimentos avultados relacionados com a Eficiência Energética e a Regeneração Urbana.

**"Vamos também avançar com uma nova acessibilidade aqui no centro para resolver o problema do trânsito na vila de Lousada".**

RVJ - Está a falar de uma candidatura, tendo em vista a Regeneração Urbana. Dela constará a reabilitação do Mercado de Lousada?

PM - Também consta, mas da própria candidatura faz parte uma determinada calendarização, portanto, as obras não serão feitas todas num ano. Mas em 2018 vamos já avançar com o projeto da requalificação do centro da vila da Aparecida e da freguesia de Torno. Vamos também avançar com uma nova acessibilidade aqui no centro para resolver o problema do trânsito na vila de Lousada. Falo de um novo acesso, que vai contornar a Praça do Romano, que é outro dos nossos grandes projetos.

Além disso, também queremos fazer um protocolo com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para a requalificação do Bairro Dr. Abílio Alves Moreira. Portanto, em 2018, vamos avançar com os projetos. Ainda não temos é a garantia de quando é que as obras vão arrancar.

A requalificação do Mercado é, por isso, outro projeto que vai agora avançar...



Pedro Machado afirmou terem existido algumas limitações que levaram a CML a retardar algumas intervenções, mas garante que agora será uma questão de tempo para, aos poucos, criar mais condições para que "a população se sinta cada vez melhor, reconhecendo que aquele é um concelho onde vale a pena viver

RVJ - O que é que se pretende fazer precisamente nesse local?

PM - Ainda não está fechado, nós preferíamos, se as regras o permitirem, um novo edifício. Mas, ao que parece, não será possível. Em princípio, teremos que requalificar as instalações existentes, ampliando-as. A ser construído um novo edifício, teria de ser muito próximo do local onde se encontra atualmente.

RVJ - E a requalificação da EB 2,3 de Lousada?

PM - Esse investimento será também um dos mais avultados, cerca de 1 milhão de euros, e vai constar já no próximo Orçamento. Vamos assim requalificar a EB 2,3 localizada na União de Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem, dotando-a de boas condições para a prática educativa. Haverá intervenções ao nível do telhado, da fachada, calilharias, vidros e no próprio interior com a substituição de portas. Gostávamos que a intervenção fosse ainda mais arrojada, mas o dinheiro não chega. Daí que iremos resolver os problemas mais graves, dando maiores níveis de conforto à comunidade escolar.

RVJ - Tem vindo a salientar o investimento que está a ser realizado ao nível da rede de saneamento - e estaremos a falar de um investimento de cerca de dois milhões de euros -, sendo o saneamento um serviço de primeira necessidade, porquê só agora, perguntou a sua oposição no decorrer da campanha eleitoral, e poderão perguntar hoje os lousadenses. Qual é a resposta?

PM - Porque 2 milhões e 200 mil euros não se conseguem "do pé para a mão". Para um Município fazer esse investimento sem acesso a fundos comunitários tinha de abdicar de fazer tudo o resto. E só agora conseguimos ter acesso a esses fundos comunitários, mas é bom que se tenha presente que Lousada, mesmo antes de fazer este investimento, já era o Município da região com maior cobertura.

RVJ - Recentemente, foram iniciados investimentos na reabilitação da rede viária entre

Macieira e Cernadelo, Sousel e Ordem e Meinedo e Boim. Mas o que se segue?

PM - O investimento que estamos a concluir rondou os 2,5 milhões de euros. Depois de terminadas as intervenções em marcha, nomeadamente as que referiu, há uma outra que se iniciará nos próximos dias entre Casais e Nevogilde. Depois vamos definir outro pacote de investimento para este mandato. Primeiro, iremos falar com os Presidentes de Junta e, a seu tempo, iremos tomar decisões e anunciá-las. Mas, seguramente, que esta será uma das áreas em que o investimento será avultado.

**"Pena é que este investimento [novas instalações do Centro de Saúde de Lustosa] tenha tardado tanto. Já há muitos anos que havia sido feito um protocolo com a ARS que previa esta intervenção".**

RVJ - É do conhecimento público o arranque das obras das novas instalações do Centro de Saúde de Lustosa. Qual será a participação da CML na execução desta empreitada?

PM - A CML fez um protocolo com a ARS Norte e assumiu o papel de dono da obra. Estamos a falar de um investimento de 250 mil euros. A obra tem um valor nada excessivo, olhando às condições que serão criadas naquela comunidade. O Município disponibilizou a parte da execução dos projetos e assumiu ainda uma comparticipação da obra na ordem dos 5%. O remanescente será apoiado pelo Estado, através do Ministério da Saúde. Pena é que este investimento tenha tardado tanto. Já há muitos anos que havia sido feito um protocolo com a ARS que previa esta intervenção. Depois o Governo caiu e o PSD assumiu não haver interesse em avançar.

RVJ - Já veio dizer que no último mandato houve necessidade de alocar mais recursos municipais para o apoio social. É uma necessidade que se mantém?

PM - A tendência é que cada vez menos pessoas precisem do nosso auxílio mas sabemos que é sempre necessário acudir a alguns casos mais urgentes. A CML terá que ter sempre essa disponibilidade para fazer face a essas necessidades mais básicas, quer seja em termos alimentação, medicação, habitação e ajudas técnicas. Estão previstas intervenções nas habitações sociais em Meinedo, Lustosa e Cernadelo ao nível da eficiência energética.

RVJ - Durante a campanha eleitoral comprometeu-se a levar a cabo um conjunto de iniciativas de incentivo à natalidade...

PM - Sim, parece um pouco estranho, porque Lousada é dos concelhos mais jovens e com uma das maiores taxas de natalidade mas, mesmo assim, não devemos descansar. Por isso é que avançamos, no anterior mandato, com o IMI familiar e com as tarifas sociais para famílias numerosas no que toca à água, lixo e saneamento. Neste mandato assumiremos os custos com a Creche para o terceiro filho, medida que teremos em atenção no próximo Plano e Orçamento. Um casal para ter um terceiro filho tem que sentir conforto e estabilidade profissional mas também tem que sentir que a sociedade está disponível para o ajudar nesta tarefa difícil.

RVJ - Face às tragédias recentes, a Proteção Civil e a defesa da floresta foram temas que dominaram o seu discurso de tomada de posse. Como pode a CML garantir a proteção da sua mancha florestal e das suas populações?

PM - Ficamos todos incrédulos com aquilo que aconteceu nestes tempos recentes. Os meus colegas dos concelhos atingidos nunca pensaram que seria possível esta tragédia, mas a verdade é que ela aconteceu. Daí que nunca é demais reforçar a prevenção e os meios de defesa. O que vinha a ser feito até agora será ponderado. Queremos perceber se aquilo que estávamos habituados a

fazer é capaz de dar resposta a situações limite.

**"Lousada tem uma grande mancha florestal de eucalipto e todos sabemos que isso tem vantagens mas também malefícios na propagação fácil de incêndios".**

RVJ - Mas as condições atuais dão resposta?

PM - Estou convencido que sim, agora é evidente que há algumas coisas para afinar, ao nível da limpeza e da política florestal. Lousada tem uma grande mancha florestal de eucalipto e todos sabemos que isso tem vantagens mas também malefícios na propagação fácil de incêndios. Isso vai depender também da nova política florestal que o Governo vai implementar e que vai mexer com todos os concelhos e estaremos disponíveis para sermos um concelho exemplar.

RVJ - No desporto, decorrem as obras de beneficiação dos campos de jogos de Caíde de Rei, Romariz e Nevogilde. Que lugar ocupa o Desporto no programa que o PS tem para o Município de Lousada?

PM - Ocupa um lugar de destaque, assumindo uma grande importância para a afirmação do concelho ao nível nacional e internacional. Temos vindo a fazê-lo, sobretudo, pelas condições e realizações desportivas que temos concretizado no concelho, tendo o Complexo Desportivo desempenhado um papel de relevo. Também ao nível do Desporto Automóvel, a aposta no rali é para continuar. Já assumi o compromisso com a ACP para a realização da prova de 2018. Para além disso, não podemos descurar o desporto de proximidade que é propiciado através das nossas associações desportivas e, neste último mandato, fizemos um investimento avultado com a requalificação de 5 campos de jogos.



# RVJORNAL

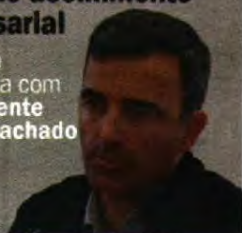
## Semanário Regional de Vizela

Edição nº 721, ano XIII, Quinta-feira, 02 novembro 2017 0,60 euros e Assinatura anual - 27,50 euros (nacional) e 57,50 euros (estrangeiro) Propriedade Rádio Vizela, Diretora Fátima Anjos

### Destaque

Lousada quer fomentar aparecimento de novas áreas de acolhimento empresarial

Confira a entrevista com o Presidente Pedro Machado



## Contas da Câmara de Vizela serão alvo de auditoria externa em 2018

Presidente da autarquia quer identificar oscilações financeiras entre 2009-2013

Vereadores do PS avaliam ação como sendo um "fait-divers" populista



Seis anos de poesia na Rádio Vizela culminaram em três horas de cultura ao mais alto nível

RAINHA & RIBEIRO, LDA.

**RR**  
SEGUROS

R Manuel Paris, 127 - 1º Centro Comercial Jardim 4810-814 Vizela  
 Telefone: 253 000 000 - Telex 253 422 499 - Fax 253 956 796  
 Web page: <http://rainhae Ribeiro.com>

**VIZELENSE CONQUISTOU O 6º LUGAR NO MUNDIAL NA CATEGORIA DE CONTROLO INDUSTRIAL**

Prova foi disputada nos Emirados Arabes Unidos

P.11



**Imobiliária**  
Equipa Agostinho Sousa

**962 191 318**

150.000€

AS170145

**SÃO JOÃO, VIZELA**

Andar de Moradia T3 com 175m² e 96m² de terreno. Cozinha mobilada e equipada. Sala de estar com lareira. Boas vistas sobre a cidade!

300.000€

AS129117

**SÃO MIGUEL, VIZELA**

Moradia T3 em banda com 278m² 320m² de terreno. Cozinha mobilada e equipada. Ginásio, banho turco, Sistema de rega automática.

Contate-nos através de:

[www.asimobiliaria.pt](http://www.asimobiliaria.pt)

RAM 13289 / POLIMONEY - Atuação imobiliária Unipessoal, Lda

**DESPORTO**

**Moreirense FC P.24**

**Sérgio Vieira sucede a Manuel Machado na liderança técnica**

**Europeu de Kempo P.24**

**Medalhas de Prata e de Bronze para atletas da Associação KTF**

**Baja de Portalegre P.22**

**Filipe Silva foi o sexto da Geral e o segundo classificado nas Quads**

LENTE PROGRESSIVAS

**ARMAÇÃO GRÁTIS**

LENTE MONOCIAIS  
**-50%**  
NA ARMAÇÃO



**+2º PAR OFERTA**

**MultiOpticas**

Vizela - Fórum Vizela, Loja 12  
Praça do Município Tel: 253 483 502